

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VII | 4 de Dezembro de 2023 | Nº 208

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## MAIS DE R\$ 400 MIL! Sindicato entrega cheques a assistentes A do BB de Taquarituba

Ação coletiva de 7ª e 8ª horas beneficiou cinco bancários. Vitória dos trabalhadores e da entidade!

Novembro de 2023 vai ficar para sempre marcado na história do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** como um mês de grandes conquistas.

No dia 28, a entidade realizou mais uma entrega de cheques aos bancários da base. Desta vez, os beneficiados foram cinco assistentes A do Banco do Brasil de Taquarituba, que venceram ação coletiva referente ao pagamento das sétima e oitava horas extraordinárias. O valor total da ação foi de R\$ 407.447,68.

Em 2016, o **Sindicato** ajuizou reclamação trabalhista contra o BB pleiteando a condenação da instituição ao pagamento de sétima e oitava horas de trabalho diárias, com o respectivo adicional de horas extras, em favor de todos os empregados que atuam ou atuaram na função comissionada de assistente

A, nas unidades operacionais de apoio ou negócios.

Em sua argumentação, a entidade sustentou que esses empregados ocupam função comissionada, mas não possuem poderes de gestão, direção, gerência, fiscalização, chefia ou mando, além de não possuírem subordinados. Sendo assim, exercem atividades meramente técnicas, de apoio administrativo, não gozando de fidúcia especial, já que não tomam nenhuma decisão em suas esferas de atuação e não respondem pelo banco.

Conforme o Art. 224 da CLT, os bancários que não exercem funções de direção, gerência, fiscalização, chefia e equivalentes, devem exercer jornada de 6 horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana. Portanto,



Maria Emília, Pedro, Tonon e Roberval, diretores do Sindicato, ao lado de um dos bancários que venceu a ação

o comissionamento não comporta a jornada legal de oito horas, mas sim a jornada de trabalho legal de seis horas, sendo necessário, então, o recebimento das 7ª e 8ª horas laboradas como extras.

O desembargador Antônio Francisco Montanagna, presidente da 6ª Turma e da 11ª Câmara, do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas), concordou com o argumento do **Sindicato** e

condenou o Banco do Brasil ao pagamento das horas extras. Grande vitória!

### Bauru

A próxima ação coletiva de 7ª e 8ª horas que deve, em breve, ser homologada, é a que beneficia os assistentes A e os assessores do BB, que atuam ou atuaram nessa função, entre 2010 e 2013, em Bauru. O processo teve decisão favorável aos

empregados e já transitou em julgado, ou seja, a sentença é definitiva!

### Departamento Jurídico

O corpo jurídico do **Sindicato** está à disposição para atender e defender os bancários de Bauru e região. Entre em contato pelos telefones/Whatsapp: (14) 99868-4631 e (14) 99867-8667. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

## Assembleia sobre acordo do Saúde Caixa será dia 7; Sindicato indica rejeição da proposta. PARTICIPE!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** irá realizar em sua sede, na quinta-feira, dia 7, a partir das 18 horas, assembleia para deliberação da proposta para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do Saúde Caixa.

Após enrolar o movimento sindical, os empregados e os aposentados, por quase seis meses, a Caixa apresen-

tou um acordo que irá onerar ainda mais os associados.

De acordo com a proposta, a mensalidade/contribuição dos titulares de 3,5% sobre a remuneração base será mantida. Já a cobrança por dependente, sofrerá acréscimo, sendo R\$ 132 o valor mínimo e R\$ 480 o máximo. Com a mudança, o limite atual de 4,3% da remuneração será ele-

vado a 7%, conforme o uso e a quantidade de dependentes.

Diante desse critério, quanto menor for a remuneração do empregado, mais elevado, proporcionalmente, será o reajuste da cobrança mensal. A exemplo: um técnico bancário com remuneração de R\$ 3.762 e um dependente, que paga hoje R\$ 147, terá que pagar, após o reajus-

te, R\$ 263,00, ou seja, 79,3% a mais. Para um gerente nacional com remuneração de R\$ 37.580 e um dependente, a mensalidade de R\$ 1.466 passará a R\$ 1.795, reajuste de 22,5%.

Na contramão da Contraf-CUT que, vergonhosamente, está orientando a aceitação do acordo, o **Sindicato** indica a rejeição dessa pro-

posta rebaixada, na assembleia do dia 7.

Para a entidade, se os usuários aceitarem o acordo, não existirá qualquer garantia de que não haverá novos reajustes a curto prazo. Afinal, o banco não apresentou ao **Sindicato de Bauru** os dados primários, que são as informações financeiras e atuariais do plano. VOTE “NÃO”!

# Agora é lei! Mulheres têm o direito de ter um acompanhante em consultas, exames e demais procedimentos médicos

O presidente Lula sancionou, no dia 28, a Lei 14.737, que amplia o direito da mulher de ter acompanhante em consultas, exames e procedimentos médicos.

A legislação anterior garantia o direito a um acompanhante apenas durante o parto. A partir de agora, as mulheres terão direito a um acompanhante maior de idade, sem necessidade de comunicação prévia. Tanto unidades públicas, como privadas, devem cumprir o determinado pela legislação.

Caso o procedimento envolva sedação ou rebaiamento do nível de consciência e a paciente não tiver

acompanhante, a unidade de saúde deverá indicar uma pessoa para acompanhá-la, de preferência, uma profissional de saúde do sexo feminino. Não haverá custo adicional pela companhia.

Se a paciente não se sentir confortável com a indicação, ela tem o direito de recusar o acompanhante indicado e solicitar a indicação de outro. Essa solicitação deve ser documentada.

Já em centros cirúrgicos, as mulheres só poderão ter profissionais da saúde como acompanhantes.

A nova lei também obriga as unidades de saúde a garantir, por meio de cartazes ou



outros meios de publicidade em locais visíveis, aviso que informe sobre o novo direito às pacientes.

## Violência

O PL 10/2023, que resultou

na nova lei, é de autoria do deputado federal Julio Cesar Ribeiro. A proposta surgiu em meio a casos de abusos sexuais de mulheres sedadas, como o de um anestesiologista, que foi preso em flagrante, de-

pois que funcionários do hospital o filmaram estuprando uma paciente desacordada durante uma cesárea.

O crime foi cometido contra outras diversas mulheres. O médico aplicava sedação excessiva nas vítimas durante o parto, pedia que os maridos se retirassem da sala antes que a cirurgia fosse finalizada e levantava uma espécie de cortina para dificultar que outros profissionais vissem a cabeça da paciente. Repugnante!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru** considera a nova lei como um grande avanço em políticas públicas de proteção à mulher. Basta de violência!

# Após pressão dos trabalhadores, SEST aceita rever em até 90 dias Resolução 42 da CGPAR

Em resposta ao protesto nacional de trabalhadores de estatais e empresas públicas, realizado em Brasília, no dia 29 de novembro, a SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) anunciou que o governo irá rever a Resolução 42 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União).

O órgão também propôs que os trabalhadores ajudem na elaboração do texto da mudança da resolução.

## Reunião

A primeira reunião de negociação para debater o tema acontece no dia 7 de dezembro e contará com a participação de representantes dos trabalhadores.

A expectativa é de que o documento que suspenderá o atual texto da resolução, fi-

que pronto em até 90 dias, ou seja, março de 2024.

## Entenda

O governo Bolsonaro, por meio do então Ministro da Economia, Paulo Guedes, assinou no ano passado a Resolução CGPAR nº42, uma reedição da nº 23, que foi revogada pelo Congresso Nacional em 2021.

A Resolução 42 obriga os beneficiários de planos de saúde autogeridos por estatais a dividir os custos com as empresas (50x50). Também veda às empresas estatais a concessão de empréstimo pecuniário aos funcionários; de licença-prêmio e abono assiduidade; e de férias em período superior a 30 dias por ano trabalhado, entre outros benefícios dos regulamentos internos das empresas e planos de cargos e salários.

Trabalhadores - sobretudo, aposentados - do Banco

do Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobrás, Correios, Embrapa, Casa da Moeda, Codevasf, Conab, BNDES, Serpro, Dataprev, INSS, entre outras empresas, estão entre os prejudicados.

Por conta da resolução, diversos beneficiários tiveram de abrir mão do plano de saúde por não conseguir arcar com as despesas.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** espera que o governo Lula revogue, de uma vez por todas, essa herança nociva do governo Bolsonaro.

É inadmissível e não faz sentido algum que, passados quase 12 meses da mudança de gestão de governo, ainda esteja em vigor essa resolução, que coloca em risco o plano de saúde do funcionalismo público, favorece o mercado dos planos privados e facilita a privatização.

Revogação, já!

# AGENDAS 2024



**Roberval Pereira, diretor do Sindicato responsável pela subsele de Avaré, entrega agendas aos bancários da CEF de Taquarituba**

A distribuição das agendas 2024 do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** já começou!

Desde a semana passada, diretores da entidade estão percorrendo os bancos e entregando o brinde da entidade aos bancários sindicalizados.

A agenda é produzida em capa dura e a cada dia traz uma frase ou ilustração para reflexão dos trabalhadores, além de planner mensal; lista de contatos; calendário lunar e menstrual; controle de livros, filmes e séries; e lista de objetivos para o ano de 2024 e 2025.

Nas primeiras páginas, os bancários também podem conferir a história do Sindicato; as cidades que compõem a base territorial da entidade; a localização das subselede; um texto explicativo sobre a importância de se sindicalizar; os serviços disponíveis aos associados, como atendimento jurídico, atendimento psicológico, área de lazer e convênios; e os meios de comunicação da entidade.

Aguarde a sua!



# Sem conciliação! BB não apresenta proposta de incorporação da gratificação em audiência sobre extinção de caixa

A audiência de conciliação entre o Banco do Brasil e a Contraf-CUT, sobre a extinção da função de caixa, não surtiu efeitos positivos aos trabalhadores. O BB afirmou que ainda não é possível oferecer a incorporação da gratificação aos caixas.

Para chegar a uma conciliação, a juíza indicou que o BB deveria apresentar uma proposta de incorporação da gratificação aos caixas que exercem a função há mais de 10 anos, tendo como marco temporal a reforma trabalhista de novembro de 2017.

Já para os demais caixas, que exercem a função há menos de 10 anos, teria que haver proposta de transição de carreira que, nas palavras da

juíza, protegesse também esses funcionários.

O BB, por sua vez, afirmou que poderia se comprometer somente com esforços de recolocação dos empregados que atuam como caixas, além de garantir a gratificação por 18 meses, e não mais por 12 meses (como havia apresentado anteriormente).

Como a resposta do banco foi insatisfatória aos trabalhadores, principalmente na questão da incorporação definitiva da gratificação de caixa para aqueles que a recebem há mais de dez anos, a audiência foi encerrada sem acordo entre as partes.

O processo segue agora para julgamento. Enquanto isso, continua valendo a limi-

nar obtida pela Contra-CUT, que impede, desde 2021, que o Banco do Brasil prossiga com o plano de extinguir a função de caixa, junto com o fim da gratificação para os escriturários que cumprem a função.

## Relembre

No início de 2021, durante uma nova reestruturação e em plena pandemia de coronavírus, o BB extinguiu a função de caixa e retirou a gratificação dos escriturários.

No entanto, em fevereiro do mesmo ano, a Contraf obteve liminar que impediu a extinção da função e obrigou o BB a incorporar o valor integral da gratificação de caixa para os empregados que, em



Protesto realizado em 2021, pelo SEEBBAURU e funcionários do BB

10 de novembro de 2017, a recebiam há mais de dez anos.

Após a liminar, a direção do Banco do Brasil entrou com mandado de segurança para tentar cassar a decisão mas, em julho de 2021, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) negou o pedido.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região formulou em 2021, pedido de ingresso na ação da Contraf, porém a Justiça indeferiu a solicitação, argumentando a “desnecessidade” da medida, já que a decisão do caso terá extensão nacional.

## Santander diz que promove diversidade racial, mas apenas 1,7% dos líderes são pretos

Em razão do Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, o Santander divulgou um comunicado interno, no qual enumera suas ações no fortalecimento da “visão de diversidade para as pessoas pretas e pardas”.

O comunicado afirma que 35,4% dos profissionais do Santander são negros (pretos e pardos), uma evolução de seis pontos percentuais – o texto não informa em qual período. Contudo, de acordo com dados do Formulário de Referência 2023, referente ao exercício de 2022, a realidade é bem diferente da exaltada pelo banco.

No Santander, pessoas brancas compõem 100% do conselho de administração e 96% da diretoria. Apenas 2% dos diretores são pardos. Os outros 2% são amarelos ou in-

dígenas. Não há nenhum preto nem no conselho de administração e nem na diretoria.

Ainda segundo o Formulário, os brancos compõem 85,7% dos 1.291 cargos de liderança, os pretos 1,7% e os pardos 7,3%.

### Abismo racial

Em 2021, no sistema financeiro, de um total de aproximadamente 450 mil trabalhadores bancários, os negros ocupavam apenas 110 mil vagas.

Pretos e pardos representavam 20,3% da totalidade das ocupações relacionadas aos cargos de liderança na categoria bancária, enquanto os brancos representavam 75,5% destes cargos.

A situação dos jovens negros no setor também é alarmante. A juventude com até

29 anos, representava apenas 17,8% dos bancários. Desse grupo, apenas 31,6% eram negros, e em maior número entre 18 e 24 anos.

### Nacional

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PnadC-IBGE), embora representem 56,1% da população em idade de trabalhar, os negros ocupavam no 2º trimestre de 2023, apenas 33,7% dos cargos de direção e gerência.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região espera que o Santander pare de “maquiar” suas ações de diversidade e comece, de fato, a promover inclusão racial, principalmente, nas funções de liderança.



No dia 20, Roberval Pereira, diretor do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, esteve no Banco do Brasil de Avaré, após receber denúncia de que o ar-condicionado da unidade estava quebrado.

Ao confirmar o problema, o diretor requisitou à direção do BB o conserto urgente do aparelho, destacando que a Norma Regulamentadora nº 17 do Ministério do Trabalho e Emprego estabelece “índice de temperatura efetiva entre 20 °C e 23 °C” nos locais de trabalho onde ocorrem atividades que exigem atenção constante, como é o caso das agências bancárias.

Após a intervenção, o caso foi solucionado. A entidade orienta aos trabalhadores que, em caso de irregularidades nos ambientes de trabalho, denunciem a situação ao Sindicato, através do contato (14) 99868-4934, para que haja efetiva resolução. O sigilo é garantido!



# “Fim de Ano dos Bancários”: Sindicato realiza festa e jantar em Avaré, no dia 15. CONVITES LIMITADOS!

Depois da festa "Fim de Ano dos Bancários" ser um sucesso em Bauru, o **Sindicato** realiza, no dia 15 de dezembro, um novo evento, agora em Avaré.

A festa, promovida especialmente aos bancários da região, contará com jantar completo e show da dupla Fogaça e Zambianco.

O prato principal do jantar oferecido pela entidade será porco à paraguaia. Além da iguaria, também haverá coxa e sobrecoxa, arroz, virado

de feijão, salada e farofa. O show ficará por conta da dupla Fogaça e Zambianco, cantando o melhor do sertanejo.

## Convites

Os convites são limitados e serão entregues a partir do dia 4, pelo diretor Roberval, responsável pela subseção do **Sindicato** em Avaré. Interessados devem entrar em contato, através do telefone/WhatsApp: (14) 99707-9902.

Bancários sindicalizados não pagam o jantar (bebi-

das serão cobradas à parte) e têm direito a trazer um acompanhante. Já para os não sindicalizados e para os convidados extras dos bancários, o convite terá um custo de R\$ 30. Crianças de até 12 anos não pagam e poderão aproveitar a área recreativa, com cama elástica e escorregador inflável.

A festa acontece no Vip Club Eventos, localizado na rua Maneco Amâncio, 469, Vila São Felipe, Avaré. Esperamos vocês!



## Trabalhadores fazem greve unificada contra as privatizações de Tarcísio

No dia 28, metroviários, ferroviários, professores da rede estadual pública, trabalhadores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e funcionários da Fundação Casa deram início a uma greve unificada, de 24 horas, em protesto contra os projetos de privatização planejados pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Os representantes dos trabalhadores chegaram a propor catraca livre, mas o governador vetou a proposta e decretou ponto facultativo em serviços públicos.

Além das paralisações, os trabalhadores organizaram uma manifestação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). No mesmo dia, André do Prado (PL), presidente da Alesp, anunciou que a discussão sobre a pri-

vatização da Sabesp deve começar no plenário da Casa a partir do dia 4. O governo precisa de maioria simples para aprovar o projeto: 48 votos.

## Sem acordo

A Sabesp, uma das maiores empresas de saneamento do mundo, é responsável pelo fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto de 375 municípios paulistas, onde vivem 28,4 milhões de pessoas. A empresa é composta por mais de 12 mil funcionários e está na mira de Tarcísio desde a campanha eleitoral.

Em coletiva de imprensa, o governador afirmou que os estudos para a privatização dos serviços de transporte (CPTM) e água e saneamento (Sabesp), não vão parar. “Não há negociação possível com o governo, porque nós vamos continuar estudando concessões e privatizações. Ano que

vem, nós vamos fazer a privatização da Sabesp”, disse.

O **Sindicato** apoia o movimento grevista e reitera sua posição contrária aos projetos de privatizações do governo Tarcísio.

A entrega da Sabesp às mãos da iniciativa privada é inaceitável e trará infinitos prejuízos aos trabalhadores, serviços e população.

Como dizem os companheiros paulistas, “a Enel de hoje é a Sabesp de amanhã”. Ou seja, se a privatização da Sabesp não for barrada, a população sofrerá duramente com a queda da qualidade dos serviços e com o aumento de tarifas, assim como foi no caso da Enel, empresa privada responsável por distribuir energia em parte da Região Metropolitana e que deixou, por dias, mais de 2 milhões de imóveis às escuras no início de novembro.

## PÉROLA DA SEMANA



**“A gente tem que começar a parar para pensar, qual é a sociedade que nós queremos. Se é a sociedade do desrespeito, da indisciplina, da anarquia, da bagunça. Não é essa sociedade que nós queremos!”**, disse Tarcísio.

Para o **Sindicato**, a fala do governador é curiosa, afinal, o próprio apoia o desrespeito e a indisciplina. Vale lembrar que, no dia 9, Tarcísio sancionou o Projeto de Lei 1.245 (criado por ele mesmo), que anistia as multas pelo descumprimento de uso de máscara durante a pandemia da Covid-19. A lei beneficia, dentre milhares de pessoas, Jair Bolsonaro, padrinho político do governador.

## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e  
Financiários de Bauru e Região  
www.seebbauru.org.br  
contato@seebbauru.org.br

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).

Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

**Subseção Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

**Subseção Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145



@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru